

RESUMO - 05: IMUNOBIOLOGIA

DISBIOSE EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE INTESTINAL: INFLUÊNCIA NA REJEIÇÃO DO ENXERTO

Maria Clara De Meneses Ribeiro (clara.menezesribeiro23@gmail.com)

Kamily Beatriz Campos Gomes (kamilybeatriznamed@gmail.com)

Jéssica Emanuele Alves Da Silva (jemanudasilva@gmail.com)

Maria Michelle Silva De Araújo (micheelle.araujo@gmail.com)

Rafaella Alexsandra De Carvalho (rafaella35@live.com)

Jamilly Nazario Souza De Oliveira (nazariojamilly@gmail.com)

Pedro Pereira Gonzaga Neto (pedrogonzaganeto@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Após o transplante intestinal (ITx), fatores como isquemia-reperfusão, comprometimento da barreira epitelial, uso repetido de antibióticos (ATB) e imunossupressão (IS) intensiva associam-se a disbiose intestinal (DI), caracterizada por redução da diversidade microbiana e expansão de microrganismos patogênicos. Essas alterações favorecem a translocação bacteriana e de produtos microbianos, fenômeno associado a ativação imune e à lesão da mucosa intestinal, principal alvo da rejeição do enxerto. **OBJETIVO:** Analisar as alterações da microbiota intestinal descritas após ITx e sua relação com a rejeição do enxerto. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura na base PubMed, com os descritores: "intestinal transplantation", "dysbiosis" e "graft rejection" combinados por meio do operador AND. **RESULTADOS:** Indivíduos submetidos ao ITx apresentam redução da diversidade microbiana e aumento

de microrganismos patogênicos, como bactérias do filo Proteobacteria e do gênero Enterococcus. Essas alterações relacionam-se à maior taxa de rejeição do enxerto, instabilidade da microbiota, aumento da inflamação e comprometimento da barreira intestinal. O uso prolongado de ATB, a IS profunda e a nutrição parenteral total contribuíram para a DI no período pós ITx. Verificou-se hiperativação das imunidades inata e adaptativa, com aumento de citocinas pró-inflamatórias, redução da função das células T reguladoras e redução dos ácidos graxos de cadeia curta, o que compromete o epitélio intestinal e favorece a rejeição do enxerto. CONCLUSÃO: A DI pós ITx tende a causar inflamação, disfunção epitelial da barreira e maior probabilidade de rejeição do enxerto. Logo, a microbiota intestinal regula a resposta imune no pós ITx, sendo necessária para obter-se estratégias preventivas de rejeição.

Palavras-chave: transplantation; graft rejection; dysbiosis.